

## EXPORTAÇÕES DA INDÚSTRIA TÊXTIL E VESTUÁRIO

### CONTINUAM A CRESCER E SÃO CADA VEZ MAIS GLOBAIS

Com um valor exportado de 2.455 milhões € nos primeiros 7 meses do ano, o Sector Têxtil e Vestuário português continua a aumentar as suas exportações e a contribuir com um saldo positivo, no mesmo período, de 507 milhões € para a balança comercial portuguesa, segundo os dados hoje avançados pelo INE.

No período de Janeiro a Julho, as exportações têxteis cresceram 24% e as de produtos acabados (vestuário e têxteis para o lar) 8%. No total, o crescimento das exportações do Sector Têxtil e Vestuário rondou os 12%.

Se considerarmos o tipo de produto, verificamos que as exportações de matérias-primas de algodão cresceram 34%, as de outras fibras têxteis vegetais 62%, as exportações de fibras sintéticas ou artificiais descontínuas aumentaram 33%.

Relativamente aos capítulos onde se incluem os têxteis para usos mais técnicos, o crescimento foi de 26% para pastas, feltros e artigos de cordoaria e de 24% para os tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados e artigos para usos técnicos de matérias têxteis.

No 1.º semestre de 2011, Portugal exportou para 168 destinos diferentes, sendo que 84% do valor exportado se destinou a países comunitários, com destaque para Espanha (29% do total exportado), França (14%), Alemanha (10%), Reino Unido (8%) e Itália (6%).

Mas a Indústria Têxtil e Vestuário (ITV) Portuguesa tem feito um esforço importante e persistente para diversificar mercados e os resultados são visíveis: as exportações para o Brasil, no 1.º semestre de 2011, cresceram 115%, para o México 85%, para a China 48%, para a Índia 154%, assim como para o Chile. Já para a Arábia Saudita exportámos mais 105%, para Colômbia mais 168% e para o Qatar mais 80%, apenas para referir alguns.

Existem países que os únicos produtos portugueses conhecidos são os têxteis e vestuário. É caso das ilhas Norfolk ou da cidade do Vaticano.

96% dos produtos portugueses exportados para as Ilhas Faroé são produtos têxteis e vestuário. Já para a Zâmbia ou Gronelândia, essa percentagem é de 80%. 70% dos produtos portugueses exportados para El Salvador são produtos têxteis e vestuário.

Este é o resultado do esforço de diversificação que a ITV tem vindo a realizar, aproveitando os programas de apoio e internacionalização, desenvolvidos pela Associação Selectiva Moda e pela ATP - Associação Têxtil e Vestuário de Portugal, com o apoio do COMPETE/QREN, que permitiu que mais de 120 empresas do sector possam estar presentes em feiras têxteis e de moda, em 27 países.

João Costa

Presidente da ATP

9. Setembro. 2011